



Empresário pode deduzir gastos com festa de fim de ano e cesta de natal do IR

As empresas podem deduzir gastos com festa de final de ano e cesta de natal do imposto de renda. O advogado contabilista e consultor da IOB, Rogério Ramos, explica que o dispositivo é previsto por lei desde 1971 e, mesmo com a rigidez das mudanças de 1996, continua a existir. "Na verdade, alguns pareceres da lei dão brecha para a dedução", afirma.

De acordo com a legislação, as despesas com festas de Natal para empregados não são estranhas à atividade da empresa e, portanto, são dedutíveis, desde que os gastos sejam feitos em nível moderado e compatível com o porte da empresa, e comprovados.



Gastos

O consultor da IOB ressalta que a lei pede valores razoáveis. "Os gastos com a alimentação, por exemplo, devem ser compatíveis com uma refeição normal, ou seja,

próximos da realidade. Além disso, o texto prevê que todos os funcionários sejam considerados. Não é permitido excluir um departamento, por exemplo".

Ele lembra, entretanto, que é importante levar em consideração apenas os empregados contratados com carteira assinada. Isso significa que terceirizados e estagiários não podem contar na prestação de contas à Receita Federal. Os custos, por sua vez, devem ser comprovados com documentação hábil, ou seja, com nota fiscal.

Empresas beneficiadas

Para Ramos, as empresas mais beneficiadas pela dedução são aquelas tributadas pelo Lucro Real, que geralmente são de grande porte. "As pequenas empresas possuem outras formas de calcular o imposto de renda [como aquelas enquadradas no Simples], porém nada impede que elas descontem os gastos com as festas, apenas acredito que não sentirão tanta diferença quanto as grandes".

Desconto

O desconto é calculado sobre o lucro. Assim, uma empresa que tem lucro de R\$ 1 milhão, e paga imposto equivalente a 15% desse valor, pagará menos se descontar do lucro o custo da festa e da cesta de natal.

Editorial

Amigo cliente

Reformulamos nosso boletim informativo. Agora, além de notícias e artigos sobre o mundo corporativo, você poderá saber mais informações sobre a Procecon. Nosso site também mudou. Nossos serviços, nossa equipe, nossos clientes, o que acontece na Procecon, tudo isso você encontra em www.procecon.com.br.

A Procecon conta, a partir desse mês, com uma nova colaboradora: a psicóloga Letícia Dallago, responsável pela Gestão de RH. Estamos oferecendo aos clientes serviços de recrutamento e seleção, desenvolvimento de ferramentas de remuneração e pesquisa de satisfação de pessoal, satisfazendo assim as necessidades dos nossos clientes.

Nosso objetivo é estar sempre desenvolvendo mais e melhores meios de comunicação para atender a pessoa mais importante para nossa equipe: você. Boas festas. E, em 2008 continue contando com a Procecon.



Um grande abraço,
Willian Cesar Laus
Diretor executivo

Expediente

Informativo da Procecon Assessoria Empresarial
Av. Mauro Ramos, 1450 – Ed. Platinum Tower –
8º andar Centro – Florianópolis – SC.
Telefone: (48) 2106 4350 / Fax: (48) 2106 4374
Site: www.procecon.com.br
E-mail: informativo@procecon.com.br

Diretor Executivo: Willian Cesar Laus
Jornalista responsável: Carla Zappellini Roncato (SC
01830 JP)
Editoração: Marco Antonio Lacerda Rodrigues
Impressão: Postmix

Tiragem: 300 exemplares

Não nos responsabilizamos por matérias ou artigos assinados. A reprodução das matérias e dos artigos é permitida mediante o crédito para o autor, para o jornal, revista ou outras publicações.

A importância da Gestão de RH

A Gestão de Recursos Humanos consiste na planificação, organização, desenvolvimento, coordenação e controle de técnicas capazes de promover o desempenho eficiente dos colaboradores na organização para alcançar os objetivos pré-estabelecidos pela empresa. Isto significa conquistar e manter pessoas na organização que trabalhem e dêem o máximo de si mesmos com uma atitude positiva. Por isso, a importância de uma boa Gestão e potenciação do RH na empresa, desenvolvendo em cada um dos membros uma cultura de serviço e de produtividade, enfatizando a qualidade total dos trabalhadores e estimulando o seu espírito empreendedor de tal forma que reverta a favor da organização

Letícia Dallago, RH Procecon

Troca de ISS por IVV traria prejuízo a capitais

A proposta do governo federal de incorporar o Imposto sobre Serviços (ISS) ao Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) estadual deverá trazer perda para a maior parte das capitais. Pela proposta, as prefeituras perderiam a arrecadação de ISS e passariam a arrecadar o Imposto sobre Vendas a Varejo (IVV). Numa alíquota de 1,5% de IVV, apenas deixariam de perder os municípios de Boa Vista, João Pessoa, Porto Velho, Rio Branco, Teresina e Macapá.

Fonte: Valor Online

Empresário banca 74% da CPMF

Levantamento da Receita Federal junto aos bancos mostrou que do total arrecadado com a CPMF, 74,2% são pagos por empresas em suas movimentações financeiras. E apenas 25,8% são pagos por pessoas físicas. No ano passado, o imposto rendeu R\$ 32,058 bilhões aos cofres públicos. A previsão para este ano é de uma receita de R\$ 36 bilhões e para o próximo ano, de R\$ 40 bilhões. Se a previsão de arrecadação do ano que vem se confirmar, os brasileiros vão pagar R\$ 29,7 bilhões de CPMF mesmo sem movimentar um real em conta corrente, apenas comprando produtos e pagando por serviços cuja carga tributária foi inflada pelo dito imposto do cheque.

Fonte: JB online

Senado aprova projeto que simplifica abertura de empresas

Projeto que facilita o registro de empresas e estimula a formalização das atividades econômicas foi aprovado, no último dia 6, pelo Plenário do Senado. O projeto cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), que será integrada por órgãos federais, estaduais e municipais envolvidos no processo de registro de empresas. Entre as inovações propostas no texto destaca-se a possibilidade de emissão de alvará de funcionamento provisório pelos municípios e a simplificação de registros de segurança sanitária, controle ambiental e prevenção de incêndios. A matéria vai à sanção presidencial.

Fonte: Agência Senado

BNDES vai medir capital intangível nas empresas

O BNDES começará a medir a presença do capital intangível nas empresas para as quais empresta. O que se pretende é criar uma nota de classificação de risco baseada no peso do fator "inteligência" dentro das corporações. Este rating poderá beneficiar o cliente na análise de crédito feita pelo banco, reduzindo o custo de capital. Nesta classificação entram práticas de governança, treinamento de mão-de-obra, práticas de gestão, processos de relacionamento com clientes, design, software, tecnologia da informação, tratamento dos minoritários, P&D, marca e patentes, entre outros.

Fonte: Valor Online

Empresas não sabem que sustentabilidade gera lucro

As empresas desconhecem os benefícios dos programas de sustentabilidade. A conclusão foi tirada de um estudo internacional realizado pela Intelligence Unit da revista Economist, com patrocínio da BT (British Telecom), uma das líderes mundiais no fornecimento de soluções e serviços de telecomunicações, informou o site InfoMoney.

De acordo com a pesquisa, que contou com a participação de 1.164 executivos da Europa, América do Norte, Ásia, América do Sul, Oriente Médio e África, apesar de praticamente metade (46%) dos entrevistados ter declarado que os programas de sustentabilidade ajudam a melhorar o valor da marca de suas empresas, somente um de cada cinco entrevistados (20%) reconhece estes programas como fatores de aumento de rentabilidade.

A sustentabilidade está enraizada na direção das empresas, que se preocupam com o rótulo de "responsáveis". No entanto, poucas sabem utilizar os programas de sustentabilidade do ponto de vista comercial. Um terço dos entrevistados (33%) admitiu que implementam esforços pela sustentabilidade apenas em mercados onde acreditam que eles terão impacto positivo sobre a percepção dos clientes.

A pesquisa ainda apontou que 31% reconhecem que os esforços de sustentabilidade de suas companhias estão, como regra geral, centrados mais na comunicação do que em mudanças reais.

Na avaliação do editor sênior da Economist Intelligence Unit, James Watson, muitas empresas estão passando da simples retórica a iniciativas reais de negócios. "Entretanto, ainda existe uma lacuna entre o que as companhias dizem alcançar em termos da gestão do impacto social e ambiental que exercem e o grau de envolvimento de seus executivos nestas atividades. As companhias precisam conceder estratégias que levem seus empregados a um maior envolvimento com a sustentabilidade como parte de atividades cotidianas", explica.

Outro obstáculo reside no fato de que seis em cada dez executivos notaram que a eles próprios ou a suas equipes não foi dado nenhum objetivo específico em relação às questões de sustentabilidade para alcançar.

Fonte: Info Money

Procecon comemora sucesso da conferência

Aproximadamente 300 pessoas participaram da conferência para líderes de sucesso, no último dia 11 de Setembro, no Centro de Convenções do Centro Sul de Florianópolis. O evento, promovido pela Procecon Assessoria Empresarial, reuniu, em um único dia, Carlos Alberto Júlio, Robert Wong, Carlos César Souza e Osmar Coutinho.

“Acreditamos que trazendo esses grandes conferencistas ao estado, contribuimos para o crescimento pessoal e profissional dos participantes, beneficiando também suas empresas”, afirmou o diretor executivo da Procecon Assessoria Empresarial Willian Cesar Laus. O diretor destaca que novos eventos como estão programados para o próximo ano.

Novo escritório



Com o objetivo de ampliar sua área de atuação, a Procecon Assessoria Empresarial abre, em Blumenau, novo escritório, em parceria com a Komport, empresa do mesmo grupo. O escritório fica localizado na Avenida Alameda Rio Branco, 318, Centro. O telefone é (47) 3041 – 1999

Gerenciamento de Projetos

O Gerenciamento de Projetos moderno começou no final dos anos 50 e início dos anos 60, quando o porte, escopo, duração e recursos necessários para os novos projetos começaram a exigir mais que um fluxograma e uma mesa de reuniões.

A aplicação dos princípios de Gerenciamento de Projetos permite que os executivos seniores estabeleçam medidas do sucesso; mantenham o foco no cliente; quantifiquem o valor agregado correspondente aos custos; aperfeiçoem o uso dos recursos da organização; incorporem princípios de qualidade; coloquem planos estratégicos em marcha; assegurar a atualização da empresa às demandas do mercado.

Hoje, o Gerenciamento de Projeto é utilizado globalmente e sem distinção por corporações de bilhões de dólares, governos e pequenas organizações sem fins lucrativos. A liderança em Gerenciamento de Projetos é uma habilidade altamente procurada como diferencial competitivo global para que novos projetos e desenvolvimento de negócios sejam completados no prazo e dentro do orçamento. Profissionais que trabalham no Gerenciamento de Projetos dirigirão o desenvolvimento próspero de novas empresas no século 21.

http://www.pmisp.org.br/exe/pmi/ger_projetos.asp

Cursos oferecidos pela Procecon Expertise

Novembro		Dezembro	
Curso	Dias	Curso	Dias
Marketing e vendas	7, 8, 13 e 14	Escrituração Fiscal	3 e 4
ICMS/SC	19 e 20	Análise e modelagem de processo de negócio	11 e 12
Vendendo sob medida	19,21 e 26,28	Gerenciando projetos com sucesso	13 e 14
Rotinas Trabalhistas	21 e 22		
Gestão estratégica Blumenau	22 e 23		
Retenções federais	28 e 29		

**Cadastre-se e
concorra a um curso**

**Confira nossas vagas
de empregos**

www.procecon.com.br